ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
MUNICIPIO DE LADÁRIO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Escola Municipal Professor João Baptista
Professora **Fátima Cesarina Arruda Gomes** Turma: **9º Ano U** Ensino Fundamental : **II** Turno : **Matutino** Aluno (a) :
Componente Curricular : **História** Período : **08/06 a 30/06** Quantidades de aulas : **06**
Objetos de conhecimento: **Discutir as motivações que levaram a criação da Organização das Nações Unidas (ONU) no contexto do pós- guerra e os propósitos dessa organização.**
Habilidades: **EF09HI15**

A CONQUISTA DO VOTO FEMININO

Com o código eleitoral de 1932, elaborado para organizar a eleição para a Assembleia Constituinte de 1933, as mulheres brasileiras conquistaram o direito ao voto. Esse fato aqueceu as discussões em torno do papel social da mulher, e um jornal pernambucano entrevistou algumas mulheres para conhecer a opinião delas. Leia o trecho de um artigo que comenta as opiniões dessas mulheres. Para muitos, inclusive mulheres, as recentes conquistas femininas na política, no direito, no trabalho, representavam uma ameaça. Mais que uma possível e indesejada concorrência com o elemento masculino nos domínios agora compartilhados, temiam que as novas ocupações as fizessem desinteressar-se pelos assuntos domésticos. Temiam a desestruturação da família, célula *mater* da sociedade, a desintegração do lar, a desmoralização dos costumes, o abandono dos princípios éticos e religiosos católicos. As próprias mulheres, porém, ao menos aquelas que participaram da enquete de 1933, as mais e as menos empolgadas com a luta e as conquistas da mulher, com o seu direito ao voto e participação na política, afirmavam que as mudanças não significavam uma ruptura brusca e completa com o passado, com a forma de organização da vida social e com os valores tradicionais que nortearam suas existências até então. Não viam incompatibilidade entre ter uma casa, marido e filhos e exercer a cidadania política, materializada pelo exercício do voto livre, ou atuar profissionalmente fora do lar. Contestavam o modo de pensar dos que se assustavam com as perspectivas de mudanças [...].A mulher brasileira, portanto, pertencente às camadas sociais mais favorecidas, deveria atuar no mundo moderno capitalista acumulando uma dupla função: a de dona de casa e educadora dos filhos e a de cidadã consciente de seus deveres e responsável pelo destino da pátria. Conciliar razão e sentimento, colocar à disposição da coletividade a intuição, dom natural atribuído ao sexo e do qual as mulheres não davam mostras de quererem desvencilhar-se.

ARAÚJO, Rita de Cássia Barbosa de. O voto de saias: a Constituinte de 1934 e a participação das mulheres na política. *Estudos Avançados*, São Paulo, v. 17, n. 49, set./dez. 2003.

1- Identifique no texto os principais receios de parte da sociedade da época em relação à participação feminina na política.

2- A luta das mulheres por liberdade e igualdade tinha um adversário muito mais difícil de ser vencido do que as instituições. Era a força da tradição.

a) Quais as funções sociais tradicionalmente atribuídas às mulheres?
b) Segundo o texto, ao conquistar o direito de voto, as mulheres brasileiras pretendiam romper com todas as tradições da sociedade? Justifique.

Obs: **Leitura do Cap- 07 – Livro Araribá Mais História 9º Ano (Paginas- 100 a 104)**